



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO – FACE
CURSO PEDAGOGIA – FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – PROJETO PROFESSOR NOTA 10

Fabiana Martins

Francinete Ribeiro

Viviane Melchior

A APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PARÂMETROS CURRICULARES
NACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Brasília, 2005

Brasília, 2005
Fabiana Martins
Francinete Ribeiro
Viviane Melchior

**A APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PARÂMETROS CURRICULARES
NACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de
Brasília – UniCEUB como parte das exigências
para conclusão das exigências para conclusão do
Curso de Pedagogia – Formação de Professores
para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental –
Projeto Professor Nota 10

Orientador: Professora Nanci Martins de Paula

Brasília, 2005.

DEDICATÓRIA

O presente trabalho é dedicado a nossos pais, Volgalena Martins Alves , João Alves Pinto, Maria Deuzamar Ribeiro, Antônio Camboim de Souza e Dalma Melchior de Souza, pois são a razão de estarmos concluindo esta etapa de nossa vida com êxito, graça e dedicação.

AGRADECIMENTOS

A Deus que nos conduziu ao êxito, apesar das dificuldades encontradas durante estes três anos. À nossos pais, irmãos, esposos, namorados, amigos que ajudaram prontamente e suportaram nossas angústias, impaciência, ausência, àqueles que de alguma forma contribuíram para esta vitória.

Guardaremos a lembrança dos colegas de classe que por vezes foram o incentivo para prosseguirmos nossa caminhada, as noites mal dormidas, as diversões, as amizades verdadeiras firmadas, os sonhos divididos, outros tantos realizados. Contudo nossa felicidade será maior quando este trabalho for reconhecido favorecendo a profissão que amamos.

RESUMO

O corpo, o movimento e a ludicidade são aspectos indispensáveis da aprendizagem e da educação integral da criança nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

A criança nessa fase conquista seu desenvolvimento através das relações corporais do jogo, da imitação e da criatividade. Cabe a escola ajustar sua proposta pedagógica para atender as necessidades do aluno.

Em relação a esses aspectos, os PCNs (1997) foram criados para colaborar para que as escolas e professores traçassem seus objetivos maneira mais clara e coerente.

Este trabalho tem como objetivo a investigação da aplicação pedagógica dos PCNs, componente curricular Educação Física nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental no Centro de Ensino 01 do Cruzeiro.

Para a efetivação da pesquisa de modalidade qualitativa com suportes de dados quantitativos, utilizamos como instrumento um questionário destinado aos professores, a observações em sala de aula e reunião de coordenação pedagógica.

Após analisados os dados levantados verificamos que há a necessidade de maior conhecimento, por parte dos professores, dos PCNs e sua aplicação, no que tange ao Componente Curricular Educação Física.

Com este trabalho conclui-se que a Educação Física para as séries iniciais do Ensino Fundamental conforme os objetivos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, está sendo ministrada parcialmente.

Assim, poderemos alertar a comunidade escolar e principalmente os professores que não há porque desenvolver habilidades (correr, saltar, girar, dentre outros) que não sejam significativas, isto é, que não sejam uma promoção de relações aperfeiçoadas do sujeito com o mundo, visando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves:

Formação/Conhecimento/Integração.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO.....	06
-----------------	----

CAPÍTULO II

REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
--------------------------	----

- Currículo do Ensino Fundamental das séries iniciais e a Proposta de Educação Física.....10
- Função dos Parâmetros Curriculares Nacionais.....11
- Objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN para Séries Iniciais do Ensino Fundamental.....12
- Relevância Social.....13
- Aprendizagem.....13
- Conhecimento Corporal.....13
- Benefícios.....14
- Papel do Professor.....14
- A Educação Física Integrada na Proposta Pedagógica.....15

CAPÍTULO III

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	17
---------------------------------	----

CAPÍTULO IV

ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	19
---	----

- Organização dos dados.....19
- Observação em sala de aula.....25
- Relatório de Observação de Reunião.....31

CAPÍTULO V

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
---------------------------	----

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
----------------------------------	----

APÊNDICES.....	40
----------------	----

Apêndice A: Questionários aos professores.....	41
--	----

Apêndice B: Roteiro de Observação em sala de aula.....	43
--	----

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

A pesquisa a seguir traz um estudo sobre aplicação pedagógica dos PCNs, componente curricular Educação Física nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental da Escola Classe 01 SHI – Sul, da Rede Pública do Distrito Federal.

O corpo, o movimento e a ludicidade são aspectos indispensáveis da aprendizagem e da educação integral da criança nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

A criança nessa fase conquista seu desenvolvimento através das relações corporais do jogo, da imitação e da criatividade. Cabe a escola ajustar sua proposta pedagógica para atender as necessidades do aluno.

Em relação a esses aspectos, os PCNs (1997, p. 34) foram criados para colaborar para que as escolas e professores traçassem seus objetivos de maneira mais clara e coerente.

Com essa pesquisa, tendo como base inicial as considerações anteriormente citadas e observação superficialmente realizada no centro de Ensino 01 do Cruzeiro, verificou-se a aplicação dos PCNs, componente curricular Educação Física, nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental.

Segundo João Batista Freire (Freire, 1994, p. 24), “em relação ao seu papel pedagógico, a Educação Física deve atuar como qualquer outra disciplina da escola e não desintegrada dela”, ou seja, esse componente curricular deve ser exercido em toda escolaridade de 1ª a 8ª séries, não somente de 5ª a 8ª séries como era anteriormente, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar.

Assim, pudemos alertar a comunidade escolar e principalmente os professores que não há porque desenvolver habilidades (correr, saltar, girar, dentre outros) que não sejam significativas, isto é, que não sejam uma promoção de relações aperfeiçoadas do sujeito com o mundo, de modo a produzir as ações que o tornem cada vez mais humano.

Portanto, a partir dessas considerações, o mais importante e fundamental é que a criança não seja privada da Educação Física a que tem direito, por que

Uma de suas funções é a de exercitar e desenvolver verdadeiras “sub-rotinas” de comportamento. Essas sub-rotinas serão integradas, mais tarde, formando

seqüências maiores, orientadas para a execução de determinadas tarefas em todos os outros componentes curriculares. (Bruner, 1973, p. 22)

podendo também, possibilitar vivenciar, por meio do movimento corporal, variadas formas de organização, resolução de problemas, emoções, sentimentos, participações (individuais ou em grupos).

Esta pesquisa teve sua importância no levantamento da situação em que é ministrado o componente curricular Educação Física no Centro de Ensino 01 do Cruzeiro. Consequentemente, os dados obtidos foram divulgados aos administradores do sistema de ensino para providências cabíveis. O estudo contribuiu para o desenvolvimento da Ciência da Educação apresentando indagações que provavelmente resultarão em outras pesquisas.

A exemplo do que já havíamos comentado a respeito das séries iniciais, o movimento corporal pode e deve ser considerado um recurso pedagógico valioso no 1º grau, particularmente nas quatro primeiras séries. Nessa fase, ação física e ação mental estão de tal forma associadas, que examinar um desses aspectos isoladamente causaria graves prejuízos, não só para a aprendizagem escolar, mas para todo o desenvolvimento da criança.

Pelo que pudemos observar, empiricamente, em algumas escolas públicas do Distrito Federal, em especial a que foi pesquisada e/ou analisada, Centro de Ensino 01 do Cruzeiro, é a discriminação do movimento corporal da criança nas atividades pedagógicas.

Com isso, este trabalho pesquisou se ocorre uma aplicação pedagógica por parte dos professores de 1ª e 2ª séries da disciplina de Educação Física em relação aos objetivos dos PCNs, para tais séries, no Centro de Ensino 01 do Cruzeiro.

Investigamos a aplicação pedagógica dos PCNs, componente curricular Educação Física, nas 1ª e 2ª séries do Centro de Ensino 01 do Cruzeiro, onde:

1. Identificamos a função dos PCNs, componente curricular Educação Física;
2. Verificamos se as aulas de Educação Física estão sendo ministradas efetivamente nas 1ª e 2ª séries;
3. Identificamos a aplicação dos PCNs na disciplina Educação Física nas 1ª e 2ª séries;
4. Identificamos os objetivos dos PCNs para séries iniciais do Ensino Fundamental.

5. Verificamos a integração dos conteúdos de educação física (como psicomotricidade, desenvolvimento motor, equilíbrio) na proposta pedagógica em sala de aula

Segundo o coletivo de autores, a Educação Física Escolar tem como objetivo a reflexão sobre a cultura corporal, contribuindo para a afirmação dos interesses de classes chamados populares, na medida em que se desenvolve uma reflexão pedagógica sobre alguns valores: como solidariedade, substituindo assim o individualismo e sobre tudo enfatizando a liberdade de expressão do homem pelo homem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam estas idéias, já que os alunos passam a vivenciar de maneira produtiva as atividades corporais diversas nas escolas e no seu cotidiano, através de movimentos simples, possibilitando a expansão de conhecimentos e limitações corporais, fazendo com que elas saibam conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de diferentes manifestações culturais, buscando ainda organizar automaticamente as brincadeiras, jogos e atividades corporais, tanto no âmbito escolar como no seu lar. Os PCNs foram criados para colaborar para que escolas e professores traçassem seus objetivos de maneira mais clara e coerente com a fase de desenvolvimento dos alunos e, segundo eles cada escola deve possuir seu próprio projeto pedagógico e este deve ser adaptado a realidade em que a mesma está inserida.

O corpo, o movimento e a ludicidade são aspectos indissociáveis da aprendizagem e da educação integral da criança nas séries iniciais do Ensino Fundamental. As experiências vivenciadas principalmente nas aulas de Educação Física nessa faixa de escolaridade contribuíram diretamente nas conquistas futuras do crescimento e desenvolvimento dos alunos.

A criança nesta fase conquista seu desenvolvimento através das relações corporais, do jogo, da imitação e da criatividade. Cabe à escola ajustar sua proposta pedagógica para atender às necessidades da criança. Um ambiente adequado incentiva a experimentação e consequentemente o desenvolvimento.

As aulas de Educação Física na escola proporcionam vivências de demonstração, assistência, fornecimento de pistas, troca constante de equipes, favorecimento ao diálogo e conversa entre alunos que são fundamentais na promoção do bom ensino, segundo Mattos e Neira (Neira, 2003, p. 73). O único bom ensino, afirma Vigotsky é aquele que se adianta ao

desenvolvimento. Desta forma é importante saber como as propostas pedagógicas estão sendo aplicadas, pois as práticas tradicionais das escolas permitem o professor ou pedagogo exercer uma função que exige conhecimento e habilidades específicas. Tais aulas de Educação Física devem ser ministradas de forma a deixar as crianças capazes de realizar os movimentos conforme a fase em que se encontram, envolvendo brincadeiras de caráter simbólico e individual com regras, ou ainda brincadeiras e jogos privilegiados cujas regras serão simples. As atividades deverão ser simples em seu contexto para facilitar o bom desempenho da criança no movimento, permitindo que elas vivenciem os movimentos dentro de suas limitações.

Quando a criança muda de fase estas atividades serão aperfeiçoadas, permitindo que as habilidades e capacidades mais específicas sejam mais significativas dentro de um contexto específico. Cabe ao professor adaptar estas atividades conforme o espaço e material disponível, atendendo assim a um plano de aula, já elaborado, criando situações em que a criança participe diretamente nas atividades em grupo, dentro de uma pluralidade de ações pedagógicas, capacitando a criança a se expressar de diferentes formas.

Com isso, este trabalho teve o intuito de fazer uma abordagem da disciplina de Educação Física na aplicação pedagógica por parte dos professores, em relação aos objetivos dos PCN, nas séries iniciais da Rede Pública do Distrito Federal.

CAPÍTULO II

REFERÊNCIAL TEÓRICO

A Educação física tem uma história, e esta, vem se desenvolvendo com o passar dos tempos. Ela vem formando suas próprias características, buscando uma inovação a cada dia, e nesta busca criou-se a Lei de Diretrizes e Bases, onde diz que a educação física deve ser integrada a proposta pedagógica da escola. É um componente curricular de Educação básica, ajustando-se a faixas etárias e as condições da população escolar, devendo ser exercida em toda a escolaridade de primeira a oitava series, integrando ao projeto pedagógico, onde deverá existir uma preocupação em tornar a Educação Física em uma área não marginalizada.

Em seguida a Lei Orgânica do Distrito Federal, deixa bem clara que

A que Educação Física deve ser aplicada a toda escolaridade desde o ensino fundamental, com professores capacitados e da área de Educação Física, fazendo assim o compromisso de garantir as crianças o prazer da prática e conhecimentos dos movimentos do seu corpo, auxiliando no seu cognitivo e afetivo e ajudando no seu aprendizado a cada dia.(Lei Orgânica do Distrito Federal, 1993, p. 49).

Currículo do Ensino Fundamental das séries iniciais e a Proposta de Educação Física

A Secretaria de Educação elaborou, por meio de discussões, debates e estudos, um novo Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental 1ª a 4ª série em 2002, demonstrando a sua preocupação com as mudanças de paradigmas. Convém analisar o conteúdo e as possibilidades práticas de sua aplicação verdadeira. O currículo apresenta uma proposta de Educação Física tendo como eixo temático a Cultura Corporal do Movimento, baseados nos eixos estruturadores: Conhecimento sobre o corpo, Atividades Rítmicas e expressivas, esportes, jogos, Lutas esportivas e ginásticas.

Essa Cultura Corporal do Movimento desempenha um papel fundamental que é integrar a vivência ao contexto escolar. Para que haja um entendimento dessa cultura é necessário um conhecimento amplo de Motricidade Humana em alguns aspectos: O Movimento Humano, O Homem em Movimento e a Cultura Corporal Humana – fundamentados na educação das respectivas totalidades motoras – educação do movimento e educação pelo movimento.

Como educação do movimento compreende-se “a realização de atividades motoras que visam o desenvolvimento das habilidades motoras, da capacidade física e qualidades físicas”, já a educação pelo movimento abrange “além do componente motor, compreendendo os aspectos afetivos, cognitivos e sociais” (citado por Mattos & Neira et al., 2003, p.85).

O desenvolvimento de uma consciência crítica e social da sociedade, é enfatizada através da formação de valores e atitudes referentes às atividades lúdicas e rítmica, aos jogos, aos esportes e as lutas e estes contribuem para o crescimento integral do indivíduo.

Para que possam respeitar os eixos temáticos e com isso consigam atingir o objetivo de crescimento integral do indivíduo é necessário um planejamento das aulas ressaltando os aspectos psicomotores, cognitivos e afetivos - sociais respeitando as características do primeiro ciclo e segundo ciclos do ensino fundamental (1ª a 4ª séries).

Dentre as características dessa fase escolar (citado por Mattos & Neira et al., 2003, p.85) o planejamento anual das aulas de atividades motoras devem possuir atividades que propiciem

Aspectos psicomotores (a locomoção, manipulação e equilíbrio), os aspectos cognitivos (atenção, concentração, discriminação visual / auditiva, dentre outros) e os aspectos afetivos – sociais (conhecimento de si e dos outros, respeito às normas e regras, participação e cooperação, etc.).

Função dos Parâmetros Curriculares Nacionais

Segundo os PCN, a Educação Física procura democratizar, humanizar e diversificar a pratica pedagógica dessa área, buscando ampliar uma visão biológica, incorporando as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos, devendo ser de forma organizada, onde o professor fará uso de subsídios planejados.

Os Parâmetros curriculares nacionais tem como função orientar e garantir ocorrência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas, recomendações, subsidiando a participação de técnicas e professores brasileiros, principalmente daquele que se encontra mais isolado, com menos contato com a produção pedagógica atual, procurando buscar uma melhoria na qualidade da educação em diferentes frentes, impondo a necessidade de investimento em diferentes frentes com a formação inicial e continuada de professor. (PCN. 1997.p. 3).

O ensino de Educação Física deve ser organizado de forma a dar ao aluno um aprendizado que amplie seus conhecimentos, práticas e conceitos, favorecendo a autonomia do aluno para que ela possa vir a conduzir suas atividades com limites e saber distinguir as situações corporais que

possam vir a ser prejudiciais ao seu organismo, podendo assim regular os seus esforços. "Com isso as habilidades motoras deverão ser aprendidas durante toda a vida escolar do ponto vista prático e contextualizada nos outros conteúdos" (PCN, 1997, p. 7).

A Educação Física significa ainda atuar na perspectiva de formação de sujeitos críticos com clareza, permitindo assim que as competências tenham delimitação e a organização do saber através da elaboração e da implementação do plano de ensino da disciplina.

A expectativa da Educação Física tem como objetivo a reflexão sobre a cultura corporal, contribuindo para a afirmação dos interesses de classes, das chamadas populares, na medida em que se desenvolve uma reflexão pedagógica sobre os valores como solidariedade, substituindo o individualismo, cooperação, confrontando com apropriação, sobre tudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos a emancipação negando a dominação e submissão do homem pelo homem (Coletivo de Autores, 1992, p. 21).

O ensino de Educação Física também tem um sentido de prazer buscando investigar sobre a criatividade humana numa adoção de postura produtiva e criadora de cultura, tanto no trabalho como no lazer.

A Educação Física Escolar procura valorizar a criança em todos os aspectos, onde se cria um elo entre a teoria e prática no seu cotidiano dentro do que se diz normal e por isso é fundamental que a criança participe das atividades de caráter recreativo, cooperativo, comprometido para poder saber diferenciar cada um deles. Procura ainda movimentar-se de forma a experimentar, avaliar, optar por alternativas, coordenar ações do corpo com objetivos no tempo e espaço, investigando com as pessoas favorecendo assim o seu cognitivo ensino-aprendizagem.

As aulas podem favorecer situações em que a criança se sinta importante no seu grupo, pois ela ajuda na valorização de seus movimentos desde o mais simples ao mais complexo.

Objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN para Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Os PCNS enfatizam os objetivos nos quais estas aulas deverão ter para um bom desempenho no ensino aprendizagem, divididos em relevância social, aprendizagem e

conhecimentos corporais. Essa organização tem a função de evidenciar quais são os objetivos de ensino aprendizagem que estão sendo priorizados, servindo como subsidio ao trabalho do professor, que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira equilibrada e adequada.

Relevância Social

- "Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presente no cotidiano;
- Organizar automaticamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples;
- Participar em diversos jogos e lutas, respeitando as regras e não discriminando os colegas;
- Explicação e demonstração de brincadeiras aprendidas em contextos extra-classe;
- Participação e apreciação de brincadeiras ensinadas pelos colegas Apreciação e valorização de danças pertencentes a localidade;
- Participação em danças simples ou adaptadas, pertencentes a manifestações populares, folclóricas ou de outros tipos que estejam presentes no cotidiano”.

Aprendizagem

- "Resolução de situações de conflito por meio do diálogo, com a ajuda do professor.
Discussão das regras dos jogos;
- Avaliação do próprio desempenho e estabelecimento de metas com auxílio do professor
Participação em brincadeiras cantadas;
- Utilização de habilidades (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, receber, amortecer. Chutar, girar, etc.) durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças;
- Utilização e criação de circuitos”.

Conhecimento corporal

- "Resolução de problemas corporais individualmente;

- Conhecer algumas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativa e quantitativas);
- Desenvolvimento das capacidades físicas durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças;
- Reconhecimento de algumas das alterações provocadas pelo esforço físico, tais como excesso de excitação, cansaço, elevação de batimentos cardíacos, mediante a percepção do próprio corpo".

Benefícios

Independentemente de qual seja o conteúdo, as aulas devem seguir um ensino aprendizagem, considerando as características dos alunos em todas as dimensões:

A prática da Educação Física escolar poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais, vivenciar situações de atividades de socialização e de atividades lúdicas sem caráter utilitário, contribuindo para o bem estar coletivo e a saúde. (PCN,1997,p.29)

Segundo os PCNs, esse processo deve acontecer dentro de um esforço adaptativo, para que a criança possa executar um determinado movimento.

Com relação à atenção dessa prática pode vir a regular o tônus muscular e interpretações de informações perceptivas. Permite ainda que criança possa vir a experimentar e expressar um conjunto de características de sua personalidade e de seu estilo pessoal de jogar, chutar, lutar, dançar e brincar, permitindo espontaneidade em demonstrar o que gostaria de ser, através de seus próprios movimentos.

O Papel do Professor

Portanto o papel do professor neste período é de grande significado, pois ele poderá criar situações em que as crianças convivam em grupos de maneira produtiva, de modo cooperativo, proporcionando situações em que aprender a dialogar, a ouvir o outro, ajudá-lo, pedir ajuda, trocar idéias e experiências, aceitar críticas e sugestões sejam atitudes possíveis de serem exercidas. Levando em conta o fato de que as experiências e

competências corporais são muito diversificadas, não se pode querer que todo o grupo realize a mesma tarefa, ou que uma atividade resulte numa mesma aprendizagem para todos.

Os conteúdos devem contemplar atividades que evidenciem essas competências de forma a promover uma troca entre os dois grupos, atividades lúdicas e competitivas, as quais os meninos têm mais desenvoltura, como por exemplo, os jogos com bola, de corrida, força e agilidade, devem ser mescladas de forma equilibrada com atividades lúdicas e expressivas nas quais as meninas, geralmente, têm uma experiência maior (brincadeiras que envolvam equilíbrio, ritmo e coordenação).

As crianças ao iniciarem no ensino fundamental já vêm com uma experiência pessoal, com um certo conhecimento relativo do seu corpo, movimento e cultura corporal, ficando o professor capaz de criar situações em que as crianças resolvam seus problemas, tanto no plano motor, como na organização do espaço, do tempo e na utilização de uma estratégia ou na elaboração de uma regra.

A forma como cada criança demonstra suas competências deve-se ao seu dia-a-dia, suas experiências, suas vivências corporais, fazendo assim o professor apenas um ajuste aos movimentos simples.

O professor deve ainda investigar diretamente as estratégias de brincadeiras, jogos, danças, lutas e outros, deixando fácil o entendimento para as crianças, garantindo assim o prazer de executar os movimentos sem muitas dificuldades.

O movimento torna-se assim simultâneo ao primeiro contado em relação ao meio, com os objetivos e outros de onde se edificará a inteligência, e a primeira forma de expressão emocional e de comportamento. Pelo movimento a criança exprime as suas necessidades neurovegetais, que contem em si uma dimensão emocional que se traduz numa linguagem antes da linguagem propriamente dita. “Os movimentos contêm sempre a competência psíquica e o deslocamento no espaço de uma carga exógena, afetivos e seguimentos corporais” (Le Boulch. 1983, p. 56).

A Educação Física integrada na Proposta Pedagógica

Piaget reforça a necessidade de troca e comunicação constantes entre os professores de diferentes disciplinas.

Os jogos, as brincadeiras se fazem presentes na escola nas mais variadas situações e sob as mais diversas formas. Muitas também são as concepções sobre o seu lugar e sua importância na prática pedagógica. É necessário que todo professor saiba o que está fazendo e de que maneira pode conseguir sucesso na aplicação pedagógica dos jogos e brincadeiras.

De maneira a agir em concordância com as diretrizes apontadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para as séries Iniciais do Ensino Fundamental, no qual se refere à relação movimento-educação, são necessárias várias intervenções pedagógicas por parte do professor (observador, participante e animador), com o intuito de mediatizar a construção do processo ensino-aprendizagem.

Como forma de intervenção do professor nesse processo, Serique (Serique, 1999; p. 69) sugere que o educador atue com a sociomotricidade para a obtenção do movimento como o meio:

Mesmo sendo o professor quem faz as propostas e conduz o processo de ensino-aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer, decisões a tomar, e problemas a resolver; assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis. (PCNs, 199; p. 60).

São nessas atividades que as crianças constroem seus valores, socializam-se e vivem a realidade de existir de seu próprio corpo, cria seu mundo, desperta a vontade, adquire consciência e sai em busca do outro pela necessidade que tem de companheiros.

Portanto, o movimento é muito importante, pois promove as relações com os outros e ajuda na construção dos sentimentos individuais e coletivos, visto que essa interação com os outros é uma necessidade do ser humano. Os homens mostram grande capacidade para realizar este ato. Ao oportunizarem relações interpessoais, as situações motoras tornam-se essenciais para o desenvolvimento do comportamento afetivo e ensino-aprendizagem.

CAPÍTULO III

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

Esta pesquisa foi de modalidade quantitativa com suporte de dados qualitativos. O seu gênero foi prático, tratando-se de uma pesquisa ligada a práxis, onde o pesquisador participa levantando dados, fazendo devolução do mesmo à comunidade para as possíveis intervenções.

O Centro de Ensino 01 do Cruzeiro localizado na quadra 06, Área Especial 01 do Cruzeiro Velho foi a escola onde foram coletados os dados. A escola possui uma estrutura física que abrange 25 salas, 01 refeitório, pátio coberto, cantina e duas quadras poli esportivas.

Nela atuam cinco 1ª séries e cinco 2ª séries, totalizando 342 alunos nessas séries iniciais. A Escola abriga um total de 687 alunos, sendo esses distribuídos nas turmas de 1ª à 4ª série. Conta com um quadro de 23 professores, 02 coordenadores, e 01 corpo administrativo com uma Diretora, Vice-diretora, Assistente Administrativa e Secretário escolar.

A orientação Pedagógica ocorre no horário contrário ao da regência, sendo obrigatório para todos os professores, dando a estes uma folga semanal.

Foram pesquisados professores de 1ª e 2ª séries, do sexo feminino, na faixa etária entre 24 e 48 anos, com um razoável nível econômico (atendendo as necessidades básicas) alguns residem no Cruzeiro, outros na Asa – Sul, Águas Claras e Taguatinga.

A maioria das professoras cursou o curso superior de Pedagogia (cerca de 90%) e outras estão concluindo o curso, mas apenas quatro delas obtiveram pós-graduação na área.

Os alunos das séries pesquisadas atingem faixa etária entre 06 e 09 anos, com diferentes condições sócio-econômica, sendo a maioria de nível relativamente baixo, residentes em sua maioria na cidade Estrutural, necessitando da ajuda oferecida pelo governo com os projetos Bolsa Escola e Renda Minha.

Chegando a escola predeterminada no projeto, apresentou-se á direção os objetivos e interesses da pesquisa, solicitou-se a diretora a autorização para realização da pesquisa, que atendeu cordialmente, dando não só a liberdade para a pesquisa quanto oferecendo espaço para a efetivação da pesquisa.

Os instrumentos que foram utilizados foi um questionário no qual constam dez questões elaboradas pelas próprias pesquisadoras, respondidos individual e sigilosamente por cada professor colaborador. Cada professor respondeu como lhe convier sem intervenção nenhuma por parte dos pesquisadores.

As observações em sala de aula foram feitas em dias alternados por diferentes membros pesquisadores, que utilizavam-se de anotações para catalogar as atividades desenvolvidas em sala pelo professor regente da turma. Um dos fatores de grande importância observado, foi com relação aos planos de aula onde a maioria pesquisada revelou apenas a utilização parcial dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Houve a observação de uma reunião em horário de coordenação para questionamentos e posições a respeito da pesquisa. Neste momento, surgiu a dificuldade quanto a receptividade dos professores, visto que sentiam-se investigados quanto a sua prática pedagógica pelo grupo de pesquisa. Na reunião de coordenação pedagógica o tema pesquisado não foi colocado em questão, para isto houve então a necessidade da intervenção por parte dos pesquisadores, isto trouxe mais uma vez a dificuldade anteriormente citada que, logo foi sanada com a informalidade da conversa.

Ao fim da coleta de dados houve varias reuniões do grupo de pesquisa para análise e discussão dos dados, que foram organizados por categorias, com apresentação de gráficos, tabelas e fundamentação teórica que serão apresentados no capítulo á seguir:

CAPÍTULO IV

ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

1- Organização dos Dados

Os dados coletados nas 5 turmas, sendo 3 de 1ª e 2 de 2ª séries do Centro de Ensino 01 do Cruzeiro, passam a ser apresentados por instrumentos:

1.1 Questionário

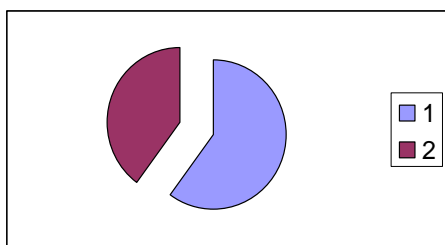
Mapeamento feito mediante aplicação dos questionários em 5 turmas, apresentando à seguir Tabelas e Gráficos por questões:

Questões Fechadas

1) Qual o seu curso de formação? No caso de ter feito outro curso superior citá-lo.

60% das professoras responderam Pedagogia e 40% Magistério, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

itens	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Pedagogia	X	X			X
Magistério			X	X	

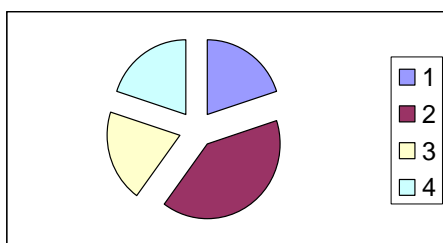


1. Pedagogia
2. Magistério

2) A educação física está integrada a proposta pedagógica curricular que você desenvolve em sala de aula?

20% dos professores responderam nunca, 20% que ministra, 20% sempre e 40% quase sempre, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

itens	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Sempre					X
Quase sempre	X	X			
Nunca				X	
Não ministra			X		

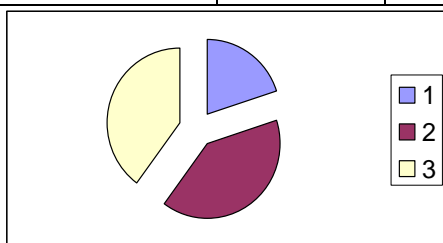


1. Sempre
2. Quase sempre
3. Nunca
4. Não ministra

3) Você já leu os PCN?

20% dos professores responderam que leram todo, 40% que parcialmente e 40% só a parte que precisava, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

itens	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Todo		X			
Parcialmente	X				X
Só a parte que precisava			X (matemática, temas transversais)	X	

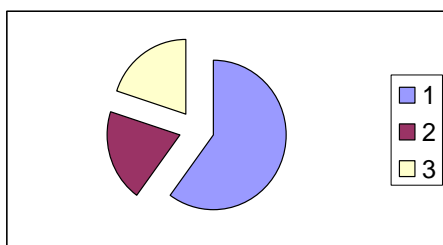


1. Todo
2. Parcialmente
3. Só a parte que precisava

4) Qual a frequência com que a aula de Educação Física é ministrada?

20% dos professores responderam que mensalmente, 20% responderam que quando necessário e 60% que semanalmente, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

Ítems	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Diariamente					
Semanalmente	X	X			X
Mensalmente				X	
Outra			X (quando necessário)		

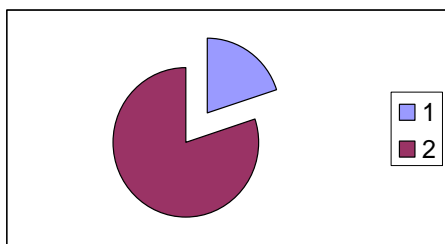


1. Semanalmente
2. Mensalmente
3. Outra

5) Você recebe alguma orientação de professores de Educação Física?

20% dos professores responderam que algumas vezes e 80% que nunca, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

Ítems	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Sempre					
Algumas vezes		X			
Nunca	X		X	X	X

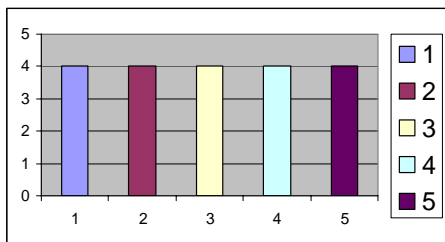


1. Algumas vezes
2. Nunca

6) Marque as afirmativas, quanto aos benefícios que você acredita serem adquiridas na prática de Educação Física escolar.

4 professores marcaram motricidade, 4 marcaram agilidade, 4 marcaram socialização, 4 marcaram disciplina e 4 marcaram atenção conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ítems	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Motricidade	X	X		X	X
Agilidade	X	X	X		X
Socialização	X	X		X	X
Disciplina	X	X		X	X
Atenção	X	X	X		X



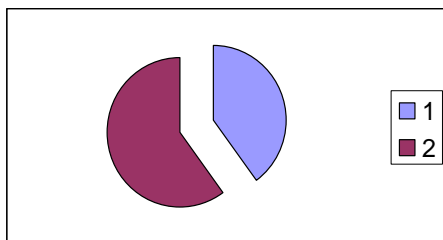
1. Motricidade
2. Agilidade
3. Socialização
4. Disciplina
5. Atenção

7) Você segue um plano de aula elaborado conforme os PCNs?

40% dos professores marcaram parcialmente e 60% marcaram que não segue, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ítems	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Total					
Parcialmente		X			X

Não segue	X		X	X	
Desconhece					

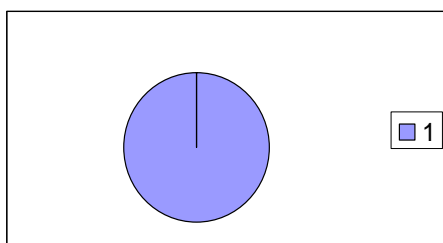


1. Parcialmente
2. Não segue

8) De que forma você trabalha com meninas e meninos?

100% responderam que juntos, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

Ítems	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Separadamente					
Juntos	X	X	X	X	X



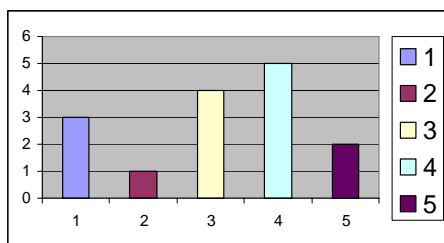
1. Juntos

9) Marque as afirmativas, que você mais trabalha quando em sala de aula:

3 professores marcaram coordenação, 1 marcou expressão corporal, 4 marcaram jogos e brincadeiras, 5 marcaram atenção, 2 marcaram percepção enquanto que nenhum marcou ginástica, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

Ítems	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
-------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Coordenação motora	X	X			X
Expressão corporal		X			
Jogos e brincadeiras	X	X		X	X
Atenção	X	X	X	X	X
Percepção		X			X
Ginástica					
Outros					

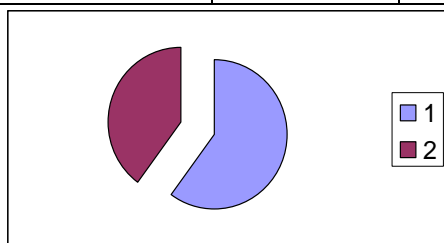


1. Coordenação motora
2. Expressão corporal
3. Jogos e brincadeiras
4. Atenção
5. Percepção

10) De acordo com as respostas assinaladas na questão anterior, há a aplicação efetiva da Educação Física de maneira integrada?

40% dos professores marcaram não e 60% marcaram sim, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

Ítems	Professor 01	Professor 02	Professor 03	Professor 04	Professor 05
Sim	X	X			X
Não			X	X	



1. Sim
2. Não

Questões Abertas

Respostas SIM:

- Busco dinâmicas que possam integrar o conteúdo a ser trabalhado com atividades físicas.
- Sempre integro o conteúdo com uma atividade lúdica
- Procuro sempre levar um jogo bem dinâmico após um conteúdo estudado.

3 professores responderam que não perfazendo um total de 60% em cima dos entrevistados.

Respostas Não:

2 professores responderam que não perfazendo um total de 40% em cima dos entrevistados.

1.2 Observação em Sala de Aula

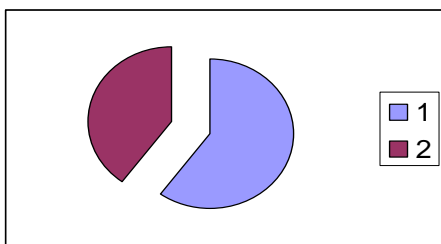
Mapeamento feito mediante observação em 5 turmas:

Aspectos observados:

1. Demonstram interesse pela atividade realizada (alunos).

Em 60% das turmas observamos que sim e em 40% observamos que parcialmente, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ITENS	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
Sim		X	X	X	
Parcial	X				X
Não					



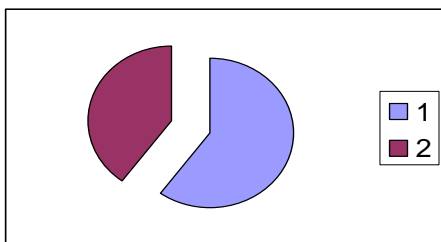
1. Sim
2. Parcial

Aspecto observado:

2. Participação dos alunos.

Em 60% das turmas observamos que sim e em 40% observamos que parcialmente, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ITENS	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
Sim		X	X	X	
Parcial	X				X
Não					



1. Sim
2. Parcial

* Legenda para todas as questões:

Professores correspondentes às turmas:

Professor 01 – Turma C

Professor 02 – Turma B

Professor 03 – Turma A

Professor 04 – Turma E

Professor 05 – Turma D

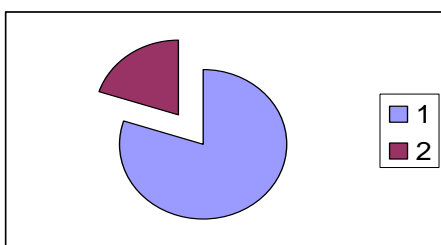
Aspecto observado:

3. As atividades promovem o desenvolvimento motor (coordenação motora).

Em 80% das turmas observamos que sim e em 20% observamos que não,

conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ITENS	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
Sim	X	X	X	X	
Parcial					
Não					X



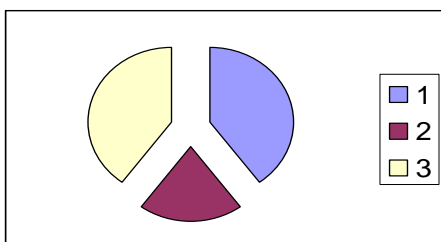
1. Sim
2. Não

Aspecto observado:

4. Atividades relacionadas à psicomotricidade.

Em 40% das turmas observamos que sim, em 20% observamos que parcialmente e em 40% observamos que não, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ITENS	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
Sim		X	X		
Parcial				X	
Não	X				X



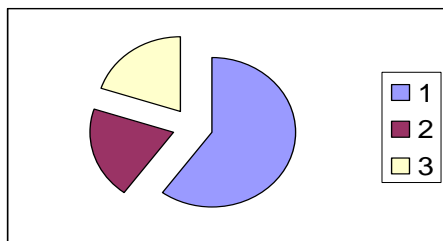
1. Sim
2. Parcial
3. Não

Aspecto observado:

5. Utilização de jogos e brincadeiras.

Em 60% das turmas observamos que sim, em 20% observamos que parcialmente e em 20% observamos que não, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ITENS	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
Sim		X	X	X	
Parcial					X
Não	X				



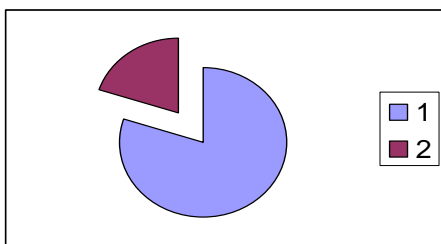
1. Sim
2. Parcial
3. Não

Aspecto observado:

6. Atividades em grupo.

Em 80% das turmas observamos que sim e em 20% observamos que não, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ITENS	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
Sim		X	X	X	X
Parcial					
Não	X				



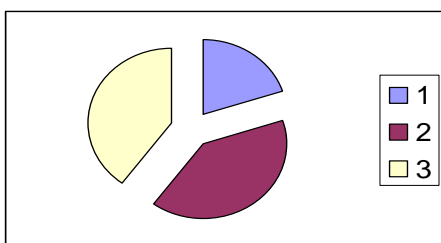
3. Sim
4. Não

Aspectos observados:

7. Expressão corporal.

Em 20% das turmas observamos que sim, em 40% observamos que parcialmente e em 40% observamos que não, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

ITENS	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
Sim		X			
Parcial			X	X	
Não	X				X



1. Sim
2. Parcial
3. Não

Questões Abertas

Observações:

Turma A: A aula foi observada dia 11/10 Terça – feira. A professora corrigiu os exercícios que foram atividades para cãs, os alunos fizeram atividades propostas pelo livro texto, enquanto ela esclarecia dúvidas individualmente. Os alunos copiaram o dever de casa

que foi passado no quadro. Depois todos os alunos foram para o pátio para comemoração do dia da criança.

Turma B: A aula começou com a dinâmica dos dados, 2 dados com números e um com as quatro operações. A turma foi dividida em grupos que participavam da atividade individualmente. Toda a turma participou, desenvolvendo atenção, raciocínio lógico e rápido e agilidade. Depois os alunos transcreveram para o caderno as atividades. Ao fim da dinâmica, todos foram para o pátio para a atividade do dia das crianças.

Turma C: A observação foi feita segunda – feira dia 10/10. A atividade desenvolvida foi a pontuação de textos; para tal a professora colocou dois grandes textos em papel pardo pregados no quadro e dividiu a turma em dois grupos para uma competição, lia-se a frase e cada aluno de sua equipe pregava a ficha com a devida pontuação. Venceu quem pontuou o texto primeiro. Com esta atividade trabalhou-se coordenação motora, agilidade, atenção e espírito de equipe.

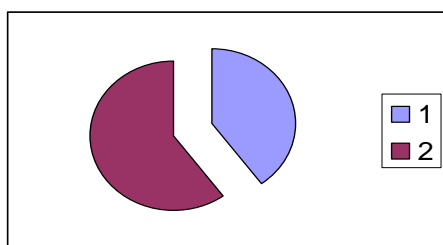
Turma D: Após o intervalo o professor levou as crianças para a quadra onde utilizou um jogo que trabalhou a atenção, agilidade, grupo, coordenação, etc. Cada aluno era um “carro” ao comando do professor com fichas na mão, com as cores amarelo, vermelho e verde, conforme a cor os alunos paravam, corriam ou andavam. A atividade estava relacionada com o tema Trânsito.

Turma E: A observação ocorreu no dia 10/10 pela manhã, durante todo o período a professora não utilizou nenhuma atividade que possa ser caracterizada como educação física de maneira integrada. Corrigiu dever de casa e ensinou uma nova família silábica, utilizou um jogo de memória com as famílias silábicas já estudadas por eles.

Nas 5 turmas observadas percebemos que a educação física integrada aos conteúdos ministrados em sala de aula, não é muito freqüente.

Em 2 turmas essa integração não ocorreu, perfazendo um total de 40% das turmas observadas, enquanto que em 3 turmas a integração ocorreu de vez em quando, perfazendo um total de 60% das turmas observadas, conforme demonstrado na tabela e no gráfico:

Educação Física integrada aos conteúdos	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma E
A integração não ocorreu	X				X
A integração ocorreu de vez em quando		X	X	X	



1. A integração não ocorreu
2. A integração ocorreu de vez em quando

1.3 Relatório de Observação da Reunião

RELATÓRIO DA REUNIÃO PEDAGÓGICA

DIA 25/10/2005 (TERÇA – FEIRA)

Observamos no dia 25/10/2005 (terça-feira) a reunião Pedagógica das 1ª e 2ª séries, do Centro de Ensino 01 do Cruzeiro, ao que participaram 05 professoras. A Reunião inicia-se fazendo-se uma espécie de levantamento a fim de compatibilizar os conteúdos que vêm sendo ministrados por cada um dos professores, pois o objetivo é que todas as turmas estejam no mesmo nível, e seguindo relativamente juntos o cronograma disciplinar. Concluída esta fase, foram decididas as atividades pedagógicas da semana, exercícios mimeografados e conteúdos a serem ministrados. Durante a reunião foram tratados alguns temas, entre eles, a programação do dia das crianças, introdução de multiplicação da matemática e campeonato de redação, esta última atividade é proposta afim de promover e

incentivar a leitura, a criação de texto, correções ortográficas, é um projeto aplicado pela escola durante todo o ano letivo. Seguindo a Reunião em nenhum momento foram citados conteúdos relacionados à psicomotricidade especificamente. Observando os planos de aula vimos que são feitos individualmente e há um acerto entre os professores de seguirem juntos até determinado conteúdo, como vimos anteriormente.

Até o fim da reunião não havia sido feita nenhuma referência a atividades voltadas à Educação Física. Para que pudéssemos alcançar um bom resultado de nossa pesquisa, pedimos licença e perguntamos se haveria alguma atividade, como jogos ou brincadeiras, que envolvesse a disciplina em questão.

Ao que os professores responderam que tais atividades eram desenvolvidas individualmente a critério do professor e de acordo com o conteúdo ministrado, havendo também algumas atividades ministradas no pátio, que envolviam atividades físicas, mas de uma forma geral, ouvimos exemplos de atividades como por exemplo operações matemáticas com dados gigantes confeccionados pelos alunos, ao que a professora mostrou estar desenvolvendo atividades motoras e lúdicas. Este foi único exemplo citado e concluiu-se a reunião.

2- Análise e Discussão dos Dados

De acordo com as respostas dos questionários e das observações em sala de aula e em reuniões pedagógicas, definimos 03 questões que chamaram a atenção e que serão categorizadas a seguir:

- A formação do professor e a prática da educação física.
- O conhecimento do currículo e do PCN.
- A Integração de atividades de educação física no cotidiano da sala de aula.

CATEGORIA: A formação do Professor e a prática da Educação Física

Nos resultados obtidos mediante os questionários e observações, notamos que no que se refere à questão da formação dos professores, alguns ainda possuem somente o magistério, enquanto que outros já possuem um nível superior, que no caso do nosso campo

de pesquisa é o de Pedagogia. Ao analisar tais resultados nos deparamos com discussões a respeito da prática da Educação Física em sala de aula.

Devemos considerar que a formação superior dos educandos é de primordial importância pela compreensão da atuação profissional, de maneira crítica e fundamentada, para que haja a conscientização sobre o ensino de qualidade, proporcionando ao aluno uma aprendizagem significativa. A capacitação em nível de magistério, como observamos nos questionários, não atende completamente as várias competências às quais devem assumir perante a prática da Educação Física, devido ao seu comprometimento com as demais disciplinas que ministram, alegando por vezes falta de tempo ou desconhecimento da proposta pedagógica curricular de integração da Educação Física.

Piaget (citado por Neira, 2003, p. 19) considera a atuação do professor indispensável, “na medida em que deve ter um papel ativo na estrutura do processo de aquisição de conhecimento de seus alunos, ajudando-os a construir e organizar suas idéias, ampliando-lhes o olhar sempre que possível e estimulando a pesquisa e as ações intencionais”. O professor, portanto deve entender seus alunos e provocar situações para reflexões e ações. Se o professor limita seu trabalho à exigência de respostas corretas dos alunos, e tem uma visão estática de educação caracterizada pela resistência em buscar novas maneiras de conduzir as atividades pedagógicas, impede a reflexão sobre a própria ação, segundo Neira (Neira, 2003, p. 22). Os educadores devem procurar ter em sua proposta pedagógica reflexões que incentivem experiências para modificar a prática educativa de seus alunos, ao contrário do que observamos em determinados momentos.

Vimos então que um dos fatores importantes do papel do professor consiste em oferecer às crianças na faixa etária de escolarização, uma Educação Física que associe o corpo a mente, o movimento à ludicidade, conforme visto em alguns momentos das aulas observadas, implicando em uma forma de atuação onde o professor possa estar bem subsidiado, devendo ter uma noção clara do seu papel político como formador de cidadãos sujeitos do seu processo de aprendizagem.

CATEGORIA: O conhecimento do Currículo e do PCN

Nos resultados obtidos mediante os questionários e observações em sala de aula e coordenações, no que diz respeito ao conhecimento do Currículo e do PCN, por parte dos

professores de Ensino Fundamental, notamos que a maioria conhece o conteúdo em questão, mas que ao ministrar suas aulas não segue um plano de aula elaborado conforme os PCNs. No entanto reconhecem a importância da Educação Física para as crianças, ao que apenas alguns educandos articulam a Educação Física aos conteúdos, em determinadas situações.

Conforme o PCN (1997, p. 24): “A prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas conhecendo as potencialidades e limitações”. Ainda segundo estes Parâmetros a Educação Física nas séries iniciais deve-se buscar o desenvolvimento dos conteúdos através de jogos que com o tempo devem possuir regras mais complexas.

Os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física são elaborados no intuito de promover um avanço no desenvolvimento global das crianças. O currículo apresenta uma proposta de Educação Física como eixo temático a Cultura Corporal do Movimento, baseados nos eixos estruturadores: conhecimento sobre o corpo, Atividades Rítmicas e Expressivas, Esportes, Jogos, Lutas Esportivas e Ginásticas.

Para que possam respeitar os eixos temáticos e que com isso consigam atingir o objetivo de crescimento integral do indivíduo, é necessário um planejamento das aulas ressaltando os aspectos psicomotores, cognitivos e afetivos-sociais. Observamos que alguns desses itens são trabalhados em sala de aula, como mostra gráficos da questão 6 e 9 dos questionários, mas que ainda assim se faz necessário um estudo dos PCNs e Currículo, “levando em consideração as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, estética, de relação interpessoal e inserção social)” (PCN, 1997, p. 22).

As concepções apontadas no currículo são operacionalizadas pelo professor regente, porém é necessário que se entenda a teoria e a prática de todo o conteúdo programático da Educação Física para séries iniciais, como também dos demais conteúdos, integrando e ampliando assim a própria construção da práxis pedagógica.

CATEGORIA: A integração de atividades de Educação Física no cotidiano da sala de aula.

Nos resultados obtidos mediante os questionários e observações em sala de aula e coordenações, no que se refere à integração das atividades de Educação Física no cotidiano escolar, notamos que a integração acontece de forma mínima, e que cada professor ministra suas aulas de acordo com suas necessidades. Ao observarmos a reunião pedagógica, notamos que não há uma elaboração específica dos planos de aula, voltados para o PCN.

A Educação Física era vista como uma disciplina que trabalhava o educando com uma visão unilateral (somente o corpo, o movimento), mas esta visão começou a mudar a partir do momento em que surgiu o decreto Lei nº 69.450 que considerou a Educação Física como atividade que por seus meios, processos e técnica, desenvolve integralmente e aprimora forças física, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando.

Piaget reforça a necessidade de troca e comunicação constantes entre os professores de diferentes disciplinas.

Mesmo sendo o professor quem faz as propostas e conduz o processo de ensino-aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer, decisões a tomar, e problemas a resolver; assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis. (PCNs, 199; p. 60).

Libâneo (1996,p. 39) nos diz:

“A função da pedagogia “dos conteúdos” é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mas a partir de condições existentes. Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares que tenham ressonância na vida dos alunos”.

Apropriar os conteúdos escolares à vivência dos alunos é trabalhar de forma a auxiliar na busca de melhores resultados por parte dos educadores interessados em promover mudanças.

A escola passou a difundir um ensino enciclopédico, imaginando quanto mais conteúdos passassem, mais os alunos se desenvolveriam, o que não é verdade. Para serem assimiladas, as informações devem fazer sentido. Isso se dá quando elas incidem, no que Vygotsky (Vygotsky, 2001 p. 25) chamou de zona de desenvolvimento proximal, a distância entre aquilo que a criança sabe fazer sozinha (o desenvolvimento real) e o que é capaz de realizar com ajuda de alguém mais experiente (o desenvolvimento potencial). Assim, o bom ensino é o que incide na zona proximal.

No entanto, o sentido verdadeiro da Educação Física, só estará garantido se o professor estiver preparado para realizá-lo e ter um profundo conhecimento sobre os fundamentos da mesma.

Assim podemos perceber que a Educação Física apresenta uma concepção teórica profunda e uma concepção prática, atuante e concreta.

Segundo Nélcio Marco Vincenzo Bizzo, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), a educação física é um componente curricular obrigatório e que deverá constar nas séries iniciais do ensino fundamental de forma integrada. A docência, nessa fase escolar, deve ter um caráter interdisciplinar e abrangente, ou seja, não pode ser confundida com uma disciplina específica, e muito menos se configura em uma atribuição exclusiva de um profissional especializado.

É importante salientar, que foi possível nessa pesquisa, perceber que a educação física precisa ser incorporada e integrada ao currículo e efetivamente ofertada nos anos fundamentais da vida de qualquer criança. Há, portanto, muita coisa a aprender e ensinar nessa área.

É necessário que todo professor saiba o que está fazendo e de que maneira pode conseguir sucesso, na aplicação prática dos jogos. Pensando nesta questão, estratégias adequadas de ensino com o movimento tornam-se necessário no planejamento das atividades do professor com seu aluno.

CAPÍTULO V

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho conclui-se que a Educação Física para as séries iniciais do Ensino Fundamental está sendo ministrada parcialmente, conforme os objetivos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A Educação Física como disciplina para as séries iniciais do Ensino Fundamental, é de grande valia, porém falta cumprir alguns dados fornecidos pela lei, e só através desta pesquisa não é possível garantir com precisão a situação real do aluno quanto a esta disciplina, talvez por falta de experiências do educando e a falta de qualificação na área, não há subsídios para avaliar com precisão esta situação.

Nas séries iniciais do Centro de Ensino 01 do Cruzeiro, percebeu-se que a Educação Física integrada aos conteúdos ministrados em sala de aula não é freqüente. Durante as observações foi possível identificar situações bastante contrastantes, entre o que é proposto e o que é realidade. Existem professores comprometidos, que planejam sua prática e parecem conhecer bem a realidade dos seus alunos, propondo atividades estruturadas e coerentes, embora este fato, seja infelizmente a minoria, por outro lado constatou-se que a integração entre os conteúdos ministrados e a prática da Educação Física não ocorre, visto que os professores ministram suas aulas de acordo com suas necessidades e não com as necessidades de seus alunos, tão pouco com o que é previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

É importante que se faça uma autêntica crítica ao pensamento segundo o qual a Educação Física para as séries iniciais, seja simplesmente diversão e entretenimento, desprovido de maior importância e utilidade. As atividades físicas são necessárias para o processo de desenvolvimento da criança, pois vivenciá-las é manter relações interativas com o meio ambiente, os objetos e as pessoas, elementos dos quais a criança depende para a satisfação de suas necessidades vitais e afetivas.

Chega-se ao fim desta pesquisa, mas alguns questionamentos pertinentes ao tema permanecem: “Os parâmetros Curriculares Nacionais têm sido efetivamente seguidos, ou serve apenas como orientador do caminho a percorrer durante o ano letivo? Os profissionais das séries iniciais, são bem orientados quanto ao componente curricular

Educação Física, ou seja, integram este aos demais conteúdos ministrados? O profissional habilitado para as séries iniciais está ciente da sua responsabilidade e importância do Componente Curricular da Educação Física para as séries iniciais, segundo o que é proposto nos PCNs? Sabe-se que educação e movimento é fundamental para a formação da criança. Este quesito tem sido integrado aos conteúdos em sala de aula?

É sabido que esta pesquisa não pode ser suficiente para situar uma realidade da disciplina nas escolas públicas para as séries iniciais, necessitando assim de uma pesquisa mais ampla e com uma maior duração e aprofundamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental - **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Introdução aos PCN/Secretaria de Educação Física- Brasília: MEC/SEF. 1997 - 126p.V. 1

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental - **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/SEF, V.7,1997.

COLETIVO DE AUTORES(1992) - **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, (Coleção Magistério 2º grau. Serie formação do professor).

Distrito Federal. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. Brasília. Câmara Legislativa. 1993 - 223p.

LE BOULCHE. Jean - **Psicomotricidade**. Ministério da Cultura. Secretaria de Educação Física e Desporto, 1983.

MATTOS, Mauro Gomes de e Neira, Marcos Garcia (2003). Educação Física Infantil: **Construindo o Movimento na Escola**. São Paulo: Phorte.

NEIRA, Marcos Garcia (2003). *Educação Física: Desenvolvendo Competências*. São Paulo: Phorte.

MATTOS, Mauro Gomes de e NEIRA, Marcos Garcia (2003). *Educação Física Infantil: Construindo o Movimento na Escola*. Guarulhos: Phorte.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: A pedagogia crítico social dos conteúdos. 14ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996

PELLEGRINI, Denise. **Grandes pensadores**: Vygotsky. Revista Nova Escola. Ed. 139, jan./fev. 2001.

APÊNDICES

Apêndice A: questionário aos professores.

Caro colega professor, gostaríamos de contar com sua preciosa contribuição para esta pesquisa, que se destina ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia para Séries Iniciais do UniCEUB. Os dados aqui obtidos servirão para o uso exclusivo deste trabalho, não sendo disponibilizado a terceiros. Não há necessidade de identificação no questionário. Obrigada!

01 – Qual o seu curso de formação? No caso de ter feito outro curso superior citá-lo.

Curso de Formação: _____ Outros Cursos: _____

02 – A educação física está integrada a proposta pedagógica curricular que você desenvolve em sala de aula?

Sempre () Quase sempre () Nunca () Não ministra ()

03-Você já leu os PCN?

Todo () Parcialmente () Só a parte que precisava () Qual? _____

04 - Qual a frequência com que a aula de Educação Física é ministrada?

Diariamente () Semanalmente () Mensalmente () Outra() _____

05 -Você recebe alguma orientação de Professores de Educação Física?

Sempre() Algumas vezes () Nunca ()

06 - Marque as afirmativas, quanto aos benefícios que você acredita serem adquiridas na prática de Educação Física escolar.

Motricidade () Agilidade () Socialização () Disciplina () Atenção ()

07 - Você segue um plano de aula elaborado conforme os PCNs ?

Total () Parcialmente () Não segue () Desconhece ()

08 - De que forma você trabalha com meninas e meninos?

Separadamente () Juntos ()

09 - Marque as alternativas, que você mais trabalha quando em sala de aula:

Coordenação motora ()

Expressão corporal ()

Jogos e brincadeiras ()

Atenção ()

Percepção ()

Ginástica ()

Outros () quais _____

10 – De acordo com as respostas assinaladas na questão anterior, há a aplicação efetiva da Educação Física de maneira integrada?

() sim () não

. Se marcou sim, relate de que maneira você faz essa integralidade: _____

Apêndice B: roteiro de observação em sala de aula.

Escola:

Série: _____ Turma: _____ Turno: () matutino () vespertino

ASPECTOS OBSERVADOS	SIM	PARCIAL	NÃO
1. Demonstram interesse pela atividade realizada (alunos).			
2. Participação dos alunos.			
3. As atividades promovem o desenvolvimento motor (coordenação motora).			
4. Atividades relacionadas a psicomotricidade.			
5. Utilização de jogos e brincadeiras.			
6. Atividades em grupo			
7. Expressão corporal			

Observações:
